



Livro Ilustrado

100 anos de magia Disney

Livro Ilustrado:
R\$ 0,99
Envelope com
4 cromos:
R\$ 0,60

INCLUINDO
PERSONAGENS
DE SEUS FILMES
Disney PIXAR
FAVORITOS



7 89-361-033360

100 anos de magia Disney



Walt Disney:
o criador de
um mundo
de magia



O Vapor Willie (1928)



Pôster oficial
da época

Este curta-metragem é considerado o primeiro desenho animado sonoro do cinema. Ele marca a estréia de Mickey Mouse, símbolo dos Estúdios Disney e um dos personagens mais famosos e queridos do mundo. O próprio Walt Disney, criador do Mickey, fez a voz do personagem até 1947.



Pôster oficial
da época



Branca de Neve (1937)



O primeiro longa-metragem de animação dos Estúdios Disney. Aclamado como uma obra-prima que atravessa os tempos, *Branca de Neve e os Sete Anões* é ainda hoje, quase setenta anos depois de seu lançamento, uma referência fundamental para roteiristas e artistas em todo o mundo.



Pinóquio (1940)

Pôster oficial
da época



Inspirado na criação do italiano Carlo Collodi, Walt Disney contou ao seu estilo a história do boneco de madeira que queria ser um menino de verdade. *Pinóquio* representou um avanço técnico nas cores e nos movimentos dos personagens, assim como trouxe ainda mais realismo para os cenários de fundo.



Pôster oficial
da época



Fantasia (1940)



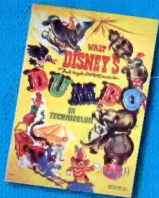
Este filme-concerto não foi recebido pelo público com o entusiasmo que Walt Disney esperava. As pessoas queriam uma história com começo, meio e fim. Além disso, os cinemas não estavam preparados para oferecer a qualidade de som necessária. Na verdade, *Fantasia* estava à frente de seu tempo. E só a partir da década de 1960 ele foi apreciado como a obra de arte que é: o perfeito casamento de música clássica e desenho animado.



Dumbo (1941)



Walt Disney pensou em lançar *Dumbo* como um curta-metragem, mas mudou de idéia quando viu o que sua equipe estava produzindo. Ele acertou em cheio. Este desenho é considerado pela crítica como um dos melhores já feitos pelo estúdio. O desenhista Vladimir Tytla se baseou nas expressões de seu filho Peter, com dois anos na época, para animar o Dumbo. Tytla conseguiu comunicar os sentimentos do personagem sem usar palavras.



Pôster oficial da época



Pôster oficial
da época



Bambi (1942)



Bambi é um poema visual sobre o ciclo da vida na natureza. Produzido de 1937 a 1942, o trabalho da equipe dos Estúdios Disney sofreu vários atrasos por causa de problemas técnicos de animação e também porque os Estados Unidos já estavam mergulhados na Segunda Guerra Mundial. Ainda assim, apesar dos contratempos, *Bambi* se tornou o longa-metragem favorito de Walt Disney. Os cenários da floresta repletos de detalhes e os movimentos perfeitos dos animais justificam essa preferência.



Alô, Amigos! (1942)



Esta coletânea de quatro curtas-metragens é a primeira produção do estúdio realizada após a viagem de Walt Disney e seus animadores pela América do Sul em 1941. O grupo visitou Peru, Chile, Argentina e Brasil com o objetivo de estudar as culturas locais e criar desenhos animados baseados nelas. *Aquarela do Brasil*, o quarto curta de *Alô, Amigos!*, marcou a estreia no cinema do Zé Carioca.



Pôster oficial da época





Pôster oficial da época

Você já foi à Bahia? (1945)



Assim como *Alô, Amigos!*, *Você Já Foi à Bahia?* é inspirado em culturas da América Latina. Neste desenho animado, Donald viaja para o Brasil e conhece a Bahia na companhia de Zé Carioca. Há uma cena antológica na qual, ao som da música de Ari Barroso, a dupla dança com a cantora Aurora Miranda, irmã da notável Carmen Miranda.



Pôster oficial da época



Música, Maestro! (1946)



Uma coletânea de dez curtas-metragens musicais. Alguns são experimentais enquanto outros têm visual sofisticado. Destaque para a divertida história da baleia cantora, dublada por Nelson Eddy, astro dos filmes da Metro Golden Mayer. E também para a animação de *Pedro e o Lobo*, peça musical de Sergei Prokofiev.



Como é Bom se Divertir (1947)



Pôster oficial
da época

Dois curtas-metragens foram reunidos nesta produção. Mas Mickey e o Pé de Feijão, a divertida versão dos Estúdios Disney para o clássico *Joãozinho e o Pé de Feijão*, é o mais famoso. Foi neste filme que Walt Disney fez a voz do Mickey pela última vez.





Tempo de Melodia (1948)



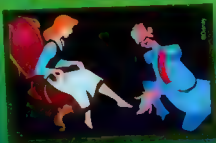
Pôster oficial da época

As Aventuras de Ichabod e Sr. Sapo (1949)



Cinderela (1950)

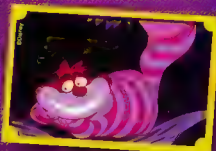
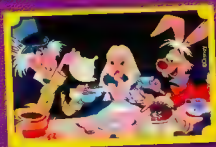
Terminada a Segunda Guerra, os Estúdios Disney voltam às grandes produções com *Cinderela*, um grande sucesso de bilheteria. Não por acaso, Walt Disney utilizou neste filme vários elementos que foram bem sucedidos em *Branca de Neve*, seu primeiro longa-metragem. Assim como Branca de Neve, Cinderela luta para fugir do terrível destino imposto por sua cruel madrasta.



Alice no País das Maravilhas (1951)



Walt Disney era fascinado pelo livro *Alice no País das Maravilhas* de Lewis Carroll. Desde o início da década de 1930, ele queria adaptá-lo para o cinema e fazer dele o primeiro longa-metragem de seu estúdio. No fim, Disney acabou optando por *Branca de Neve e os Sete Anões*, mas a oportunidade de contar a história de Alice acabaria surgindo alguns anos depois.



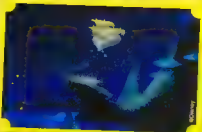
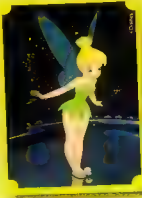
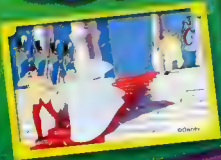


Pôster oficial da época

Peter Pan (1953)



Este clássico da animação foi inspirado no livro do escritor e dramaturgo sir James Barrier. Quando Walt Disney levou para o cinema as aventuras do menino que não queria crescer, ele inovou mais uma vez: rumo à Terra do Nunca, os personagens voam como se houvesse uma câmera em movimento ao redor deles.



A Dama e o Vagabundo (1955)



Por
ofício
da
mãe



Dois cães, um gato e um homem se apaixonam. É assim que se passa em dois casos: a rainha doocker espanhola Lady e o cão da casa Virgilata. Foi de Walt Disney a ideia do jantar na cantina italiana onde o casal come espaguete com almôndegas, mas a realização da cena, uma das mais românticas do cinema, foi de um dos grandes mestres da animação.

A Bela Adormecida (1959)



Por
ofício
da
mãe



Os Estudos Disney fizeram do conto de fadas da jovem Aurora um desenho animado repleto de romance, aventura e ação. Uma das cenas mais famosas deste filme é a luta do príncipe Filipe com a vilã Malévola transformada em dragão. Para criar o visual da bruxa, o animador Marc Davis buscou inspiração em cobras, chifres e asas de morcego.





Pôster oficial da época



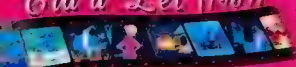
101 Dálmatas (1961)



Este desenho animado se passa na Londres das décadas de 1950 e 60. A vilã da história é Cruella DeVil, mulher obcecada com a idéia de fazer casacos com pele de dálmatas. Imagine o trabalho dos diversos ilustradores dos Estúdios Disney para desenhar, uma a uma, as pintas dos cachorrinhos em uma época em que nem se imaginava fazer isso com computador.

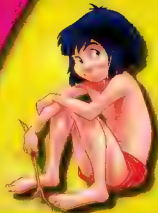


A Espada Era a Lei (1961)



Posters
© Disney

Esta é a versão dos Estudios Disney para a lenda do Rei Arthur e a lendária espada Excalibur, que consagraria como rei da Inglaterra quem viesse e empunhá-la. A bruxa Madame Mim foi criada especialmente para este desenho para ser a inimiga do mago Merlin. A música foi composta por Richard e Robert Sherman, que fariam depois a filha sonora de *Mary Poppins* e *Mogli*.



Pôster
oficial
da época



Mogli - O Menino-Lobo (1967)



Esta é a última produção que teve a participação e supervisão de Walt Disney. Ele faleceu em 15 de dezembro de 1966, dez meses antes da estreia do desenho nos cinemas americanos. Na galeria de clássicos dos Estúdios Disney, a história do garoto criado por lobos figura entre as mais divertidas. A música *Somente o Necessário*, cantada por Mogli e o urso Balu, não sai da mente de quem assistiu ao filme.



Pôster
oficial
da época



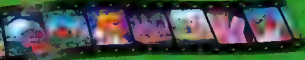
Aristogatos (1970)



A cidade é Paris, mas a música que os gatos tocam neste filme Disney é mais na linha do jazz americano. Qualquer semelhança entre o gato trompetista e o famoso músico Louis Armstrong não é mera coincidência. Os animadores criaram o personagem para ele. Mas Armstrong não pôde participar e acabou substituído na dublagem por Scatman Crothers, famoso ator e músico da época.



Robin Hood (1977)

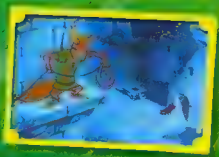


Puff - O Ursinho Guloso (1977)



POSTER
oficial
da época

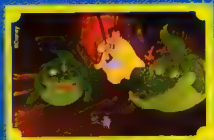




Bernardo e Bianca (1977)



Bianca faz parte de uma sociedade de resgate que funciona nos porões do edifício da Organização das Nações Unidas. Ela conta com a ajuda do faxineiro Bernardo para salvar a órfã Penny da cruel Madame Medusa. Nos estágios iniciais dos trabalhos, a vila era para ser Cruela DeVil, de 101 Dálmatas.



O Cão e a Raposa (1981)



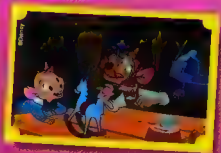
Pôster oficial da época



Este desenho animado foi produzido em um período de transição. Os antigos animadores que trabalharam com Walt Disney estavam se aposentando e uma nova geração começava no estúdio. Por causa disso, os trabalhos levaram um ano a mais do que o esperado. A cena mais marcante de *O Cão e a Raposa* é a luta dos protagonistas contra um urso, animada pelo iniciante Glen Keane.



As Peripécias do Ratinho Detetive (1986)





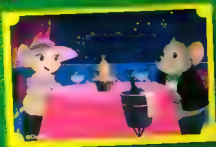
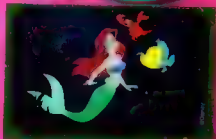
O Caldeirão Mágico (1985)



Oliver e Sua Turma (1988)



oficial





A Pequena Sereia (1984)



Em 1984, a Disney lançou o primeiro longa-metragem animado em vídeo. O filme, baseado no conto de fadas de Hans Christian Andersen, narra a história de Ariel, uma princesa que se apaixona por um príncipe humano e decide se casar com ele. O filme foi um sucesso de bilheteria e marcou o início da era da animação em vídeo.

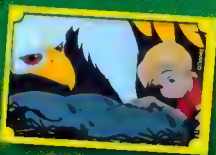


Bernardo e Bianca: Na Terra dos Cangurus (1990)



Poster oficial da época

— do filme de 1977. Desta vez, Bernardo e Bianca viajam para a Austrália para salvar o garoto Mike e a uma águia dourada do caçador Perceval McLeach. Na Terra dos Cangurus é também o primeiro desenho animado produzido por meio de computador.



A Bela e a Fera (1991)



A união de desenhos feitos à mão com cenários gerados digitalmente em computador. Resultado: um dos melhores trabalhos de animação de todos os tempos. A Bela e a Fera é o primeiro e único desenho animado da história que recebeu uma indicação ao Oscar de Melhor Filme.



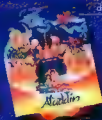
Pôster oficial da época



Aladdin (1992)



Inspirado em *As Mil e Uma Noites*, este desenho animado bateu recordes de bilheteria em seu lançamento. Além de uma trilha sonora maravilhosa e cenas espetaculares, *Aladdin* pôde contar com um trunfo: a voz do ator Robin Williams para o Gênio. Williams improvisou tanto que os diretores John Musker e Ron Clements tiveram cerca de 16 horas de piadas, falas e imitações para usar. Durante o filme, o Gênio se transforma 55 vezes. Em algumas dessas transformações, ele faz imitações de pessoas famosas como os atores Robert De Niro e Jack Nicholson.

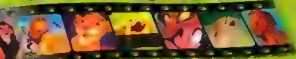


Pôster oficial da época





O Rei Leão (1994)



Para celebrar o aniversário de 10 anos de lançamento do filme, a Disney lançou uma edição especial do DVD.

Através de uma série de vídeos, a Disney apresenta a história de abertura deste longa-metragem, quando Simba é apresentado aos súditos, foi modificada para que a maravilhosa música



Pôster oficial da época



Pocahontas (1995)

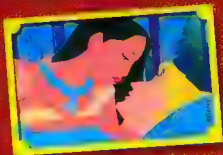


Pocahontas é uma história de amor entre os dois primeiros reis que se desenvolveram nos primeiros anos da colonização da América do Norte. Enquanto cresce o amor entre a índia Pocahontas e o capitão John Smith, as relações entre os colonizadores ingleses e os nativos piora. Pocahontas é um dos filmes mais sérios da Disney, mas não por isso menos emocionante. Ganhou dois Oscar: Melhor Trilha Sonora e Melhor Canção.



Pôster oficial da época

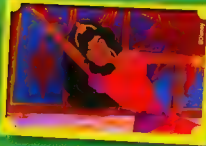




A Corunda de Notre Dame (1996)



Victor Hugo, para contar uma





Pôster
oficial
do filme



Depois de se debater no clássico *As Mil e Uma Noites* para fazer *Aladdin*, a dupla John Musker e Ron Clements foi buscar inspiração na mitologia grega para contar a divertida história de Hércules, filho do maior dos deuses, Zeus. O jovem precisa aprender a não confiar apenas em sua força para se tornar um verdadeiro herói. A interpretação de voz do ator John Woods para o vilão Hades é um dos muitos pontos altos do filme.



Depois de se debater no clássico *As Mil e Uma Noites* para fazer *Aladdin*, a dupla John Musker e Ron Clements foi buscar inspiração na mitologia grega para contar a divertida história de Hércules, filho do maior dos deuses, Zeus. O jovem precisa aprender a não confiar apenas em sua força para se tornar um verdadeiro herói. A interpretação de voz do ator John Woods para o vilão Hades é um dos muitos pontos altos do filme.



Tarzan (1999)



A história de Tarzan cresce em 1900, escrita por Edgar Rice Burroughs, fascina o mundo há quase um século, mas talvez ela nunca tenha sido contada de forma tão emocionante como neste filme. O animador Glen Keane leva a ideia de fazer Tarzan deslizar pelas árvores de um jeito radical depois de ver seu filho adolescente andando de skate.



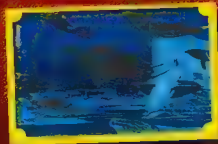
© 1999 Disney Enterprises, Inc.
© 2000 Edizioni Minerva
Inc. e Disney Enterprises, Inc.

Fantasia 2000 (1999)



O sonho de Walt Disney de produzir um novo capítulo todo ano para Fantasia. Isso não foi possível enquanto ele ainda era vivo, mas uma grande atualização foi feita no filme: concerto 60 anos depois de seu lançamento. Do original, somente o trecho *O Aprendiz de Feiticeiro* foi mantido (com som estéreo e recolorizado digitalmente). Sete novos belíssimos segmentos foram criados. O destaque fica para a música *Rhapsody in Blue*, que abre o longa-metragem.

Poste
original
da época



Pôster
oficial
da época



Dinossauro (2000)



A Disney já havia retratado dinossauros em *Fantasia*, mas, passados 60 anos, o interesse nesses animais aumentou. Então, os roteiristas e animadores do estúdio receberam a missão de criar um longa-metragem com uma história emocionante e visual impactante. E foi o que eles fizeram. As cenas do desenho impressionam porque foram feitas com uma técnica de sobreposição: os dinos estão inseridos em fotografias digitalizadas de lugares reais, como Taiti e Havaí.

A Nova Onda do Imperador (2000)



Kuzco é um jovem príncipe em uma cidade onde todos os habitantes são felizes. Ele ama sua praça e aprende uma grande lição: a conselheira real Yzma pretende assassiná-lo. O plano, porém, ao ser executado, não faz ele morrer; Kuzco é transformado numa lenda. Fugado para fora do palácio, ele conhece o camponês Pacha, que se dispõe a ajudá-lo a derrotar Yzma e fazer tudo voltar ao normal. Esse desenho é diferente das demais produções Disney, principalmente pelo visual mais caricato e pelo humor irreverente.



Movie poster
da época

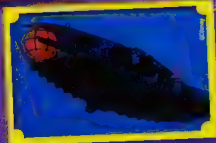


Atlantis (2001)



Poster oficial
da época

Uma longa metragem de aventura, dirigido por Gary Trousdale e Kirk Wise, teve seu visual inspirado nas histórias em quadrinhos de Mike Mignola, o criador de Hellboy. O resultado é diferente de todos os desenhos dos Estúdios Disney, mas combina com a ambientação do filme. O idioma dos atlantes foi criado especialmente para o filme pelo linguista Marc Okrand, o mesmo que inventou a língua dos klingons em *Terra em Fúria*.

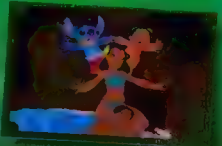
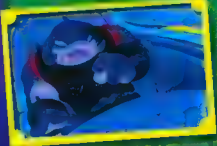
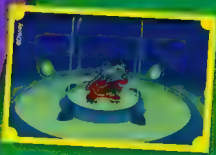




Lilo & Stitch (2002)



Lilo e Stitch são duas meninas que vivem numa ilha do Havaí. Quando decidem adotar um cão, a vida delas vira de cabeça para baixo. Lilo escolhe justamente Stitch, um alienígena que caiu na Terra por acidente. E assim começa uma aventura cheia de ação e piadas, embalada pelas músicas de Elvis Presley. Por propósito, as fotos do Rei do Rock que aparecem no filme não foram inventadas pelos animadores. Mas foram escolhidas para parecerem o tipo de música que Lilo e Stitch gostariam de ouvir.

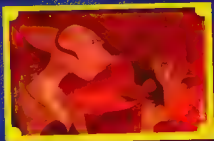


Planeta do Tesouro (2002)



Poster oficial
da época

John Musker e Ron Clements queriam ter produzido este desenho na década de 1980, mas, na época, receberam da Disney a missão de dirigir outras produções. Depois de *Hércules*, eles finalmente puderam se dedicar à versão futurista de *A Ilha do Tesouro*, de Robert Louis Stevenson. Assim, uma clássica história de pirataria virou um filme de ficção científica com navios voadores e um pirata ciborgue.





Pôster oficial da época

Irmão Urso (2003)



Este filme se passa numa região fictícia na costa do Pacífico há 10 mil anos, no final da Era Glacial. A Disney criou a história do jovem Kenai a partir de lendas e costumes indígenas de todo o mundo. Na trama, Kenai é transformado pelos Grandes Espíritos em urso, o animal de que menos gosta, para que aprenda uma importante lição de vida. Os belos cenários foram inspirados nas pinturas de paisagens do renomado artista Albert Bierstadt.



Nem Que a Vaca Tussa (2004)



Este foi o último desenho

produzido com técnica

animada em 2D. O filme foi produzido pela Disney e lançado em 2004. A história gira em torno de uma vaca que se transforma em um urso. O filme foi produzido pela Disney e lançado em 2004. A história gira em torno de uma vaca que se transforma em um urso.



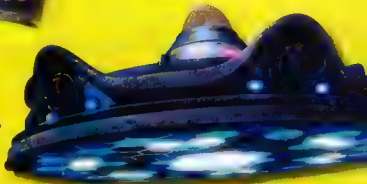
O Galinho Chicken Little (2005)



A fábula *O Cêu Esta Caindo* já havia inspirado Walt Disney a criar *Chicken Little* em 1943, mas pouco desse curta-metragem foi aproveitado nesta nova versão de 2005, feita inteiramente em computador. Diferente da história original, desta vez algo realmente cai do céu na cabeça do Galinho. Ele só não imagina que se trata da peça de uma nave espacial e que vai precisar deter uma invasão alienígena em sua cidade.



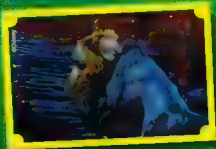
Pôster oficial
da época



Selvagem (2006)



Quando um jovem leão, o personagem principal do zoológico de Nova York, perde uma filha na África, Sansão, o pai dele, conta com a ajuda de outros animais para fugir do zôo e resgatar o filhote. Assim começa a aventura de um grupo de bichos de volta à vida selvagem. O diretor Steve Williams e o produtor Clint Goodman tinham trabalhado com computação gráfica para fazer os efeitos especiais dos filmes *O Exterminador do Futuro 2* e *O Parque dos Dinossauros*. *Selvagem* marcou a virada deles no mundo da animação digital para cinema.



Toy Story (1995)



Vida de Inseto (1998)



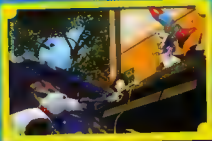
Poster oficial da época

John Lasseter provou com este longa-metragem que a animação por computador tinha vindo para ficar. Cansado de ver seu formigueiro saqueado por gafanhotos, Flik tem uma idéia: contratar guerreiros para se defender dos inimigos. Este é o ponto de partida para uma enurrada de boas piadas, com inspiração em filmes como *Os Três Amigos* e *Sete Homens e Um Destino*. Os gestos de Hopper, líder dos gafanhotos, foram moldados a partir de movimentos das mãos de Steve Jobs, presidente da Pixar e Apple na época.





© Disney/Pixar

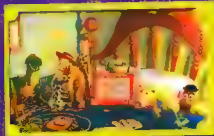


Toy Story 2 (1999)



Poster oficial
da época

Essa longa-metragem, tendo sido concebido para ser lançado diretamente em vídeo, mas as primeiras cenas mostraram que ele tinha potencial para ser tão bom quanto – ou melhor que – o original. O sucesso de público e crítica no lançamento prova que a Disney e a Pixar sabem certas. *Toy Story 2* é uma das poucas continuções do cinema que não deixam a desejar.



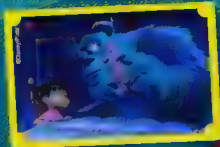
© Disney/Pixar

Monstros S.A. (2001)



A Disney/Pixar extrapolou o medo que as crianças têm de monstros e transformou no cinema e criou uma história espetacular. Nem muito diferente do nosso, as crianças descobrem que os gritos das crianças são uma poderosa fonte de energia. E captá-los não é uma tarefa fácil. Por isso, são os melhores profissionais do ramo se dão a esse trabalho, como, por exemplo, o Sulley. Para animar os pêlos desse monstro azul, os criadores usaram um novo programa de computador chamado FIZ-T.

Poster original da época



Posterior
oficial
da época

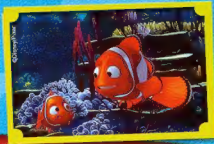


Procurando Nemo (2003)



Este é o desenho animado mais assistido na história do cinema. Além de bater recordes de bilheteria, a Disney/Pixar conseguiu se superar tecnicamente, criando cenas marítimas e submarinas de impressionante realismo e beleza. No

processo de produção, os animadores visitaram várias exposições sobre vida marinha e um enorme aquário foi instalado no estúdio. *Procurando Nemo* levou o Oscar de Melhor Animação.



Posterior
oficial
da época

Os Incríveis (2004)



A Disney/Pixar se supera em qualidade a cada nova animação. O filme *Os Incríveis* não foge à regra. Para contar a história de uma família de super-heróis que tenta se adaptar à vida normal, o diretor Brad Bird fez uso de elementos de revistas em quadrinhos e filmes de James Bond. O resultado foi um longa-metragem de ação criativo e original. Há inclusive espaço para homenagens: a personagem Edna Moda foi inspirada em Edith Head, famosa figurinista de Hollywood. Mas quem fez a voz dela foi o próprio Bird.



A row of seven small, colorful photographs showing different cars from the Pixar movie 'Cars'. From left to right, the cars are: a green car, a brown car, a red car, a blue car, a red car, a red car, and a green car. The photos are arranged in a horizontal line, slightly overlapping each other.

Pôster oficial
da época





Abril

R\$ 0,60

100 anos de magia Disney

